

Paulo Alves tem 25 anos de experiência no mercado segurador.

Os planos da Comissão de Transportes da FenSeg para o próximo triênio. Com a palavra, seu novo presidente Paulo Alves, executivo com 25 anos de experiência no mercado segurador.

O segmento de Transportes cresceu 14,7%, em 2018. Em 2019, janeiro já registrou 12,8%. Como o senhor vê as perspectivas para o ano?

O Seguro de Transporte de carga é bastante dependente da evolução ou retração da economia. Ainda que os relatórios indiquem um bom crescimento em janeiro de 2019, ou seja, o primeiro mês do ano, uma parte dessa produção pode ser um reflexo da movimentação de cargas realizada em dezembro de 2018, com os prêmios emitidos e reconhecidos no mês seguinte. Mas, de uma forma geral, estamos bem motivados com as previsões do crescimento da economia e do PIB para 2019, o que acarretará reflexos positivos para a carteira de seguros de Transportes.

Como novo presidente da Comissão de Transportes no próximo triênio de 2019-2022, quais são seus planos para os trabalhos do grupo?

Entendo que temos muito trabalho pela frente e a boa notícia é que nossos amigos, membros da Comissão Técnica, agregam muito, transferindo experiência e trabalhando em favor de nosso mercado. Temos que ter clara comunicação com o mercado e, como principais focos, algumas ações para entregar, como por exemplo:

- Elaborar proposta de revisão do Clausulado dos Seguros de Transportes - Embarcadores;
- Promover workshops que possam refletir a necessidade do mercado;
- Apoiar e tornar mais próximas as subcomissões de Gerenciamento de Riscos e de Sinistros;
- Possibilitar maior aproximação com as entidades de classe para melhor leitura das necessidades do mercado (ANTT, Autoridades Portuárias, etc);
- Buscar melhores práticas e experiências de mercados internacionais.

É fato que muitas ações já estavam em andamento na Comissão de Transportes, com muita energia investida. Vamos trabalhar para concluí-las o mais rápido possível, além de iniciar outros projetos com total foco no consumidor de seguros de transportes.

Para o consumidor, o que se pode destacar sobre o setor de seguros de Transportes e sua importância?

O Seguro de Transportes tem grande impacto nas atividades desenvolvidas pelos segurados porque, nos dias de hoje, transportar cargas no território nacional se tornou um grande desafio, seja pelo roubo e avarias das cargas ou por acidentes envolvendo os veículos transportadores. O volume de indenizações registradas em 2018 pode responder à pergunta, ou seja, foram reportados à SUSEP em torno de 1,656 bilhões de reais de sinistros ocorridos, o que reflete a grande responsabilidade das seguradoras, no equilíbrio econômico das atividades dos segurados.

A Susep, órgão regulador do mercado segurador, tem nova superintendente. Como em todo início de gestão, há algum destaque da área de Transportes junto ao órgão?

Entendemos que o primeiro discurso da nova superintendente Solange Vieira sobre a necessidade de desburocratizar o setor de seguros é torná-lo mais acessível à população, vindo ao encontro de todas as expectativas do setor. Embora as operações relacionadas aos seguros de Transportes sejam bem específicas, esta carteira não é diferente das demais no que se refere à necessidade de

melhorias na subscrição dos riscos; na aplicação de gerenciamento de riscos e na cobrança dos prêmios de seguros. Precisamos modernizar o mercado, trazer produtos diferenciados em linha com as novas exposições de riscos e, sem sombra de dúvida, a Susep poderá ajudar muito nessa iniciativa em conjunto com as seguradoras e a Comissão de Transportes da FenSeg.

Fonte: [CNSeg](#), em 29.03.2019.